

## TRAÇOS LINGÜÍSTICOS DE CONSERVAÇÃO NO PORTUGUÊS FALADO EM RIO DAS RÃS

*Jodalmara Oliveira Rocha Teixeira* (UESB)

[mmara.teixeira@hotmail.com](mailto:mmara.teixeira@hotmail.com)

*Marian dos Santos Oliveira* (UESB)

[marian.oliveira@uesb.edu.br](mailto:marian.oliveira@uesb.edu.br)

Nenhuma sociedade é isolada. Na história das diferentes civilizações há, sempre, interações entre elas, ocasionando, em cada uma, alterações no modo de agir e pensar desenhadas por suas respectivas sócio-histórias e que aparecem refletidas no léxico. Nesse percurso, Palavras que surgem e caem em desuso, “num processo contínuo e natural de neologia e obsolescência”, são o reflexo mais perfeito dessas mudanças (PRETI, 1998, p. 119). Partindo desse pressuposto, tomamos como objeto de estudo a variedade do Português falada no quilombo de Rio das Rãs, localizado no oeste baiano, no intuito de identificar, descrever e analisar marcas de conservação presentes nos níveis fonológico e lexical do português falado naquela comunidade. Para esse fim, seguindo a metodologia laboviana, utilizamos como *corpus* de análise o português afro-brasileiro, constituído pelo Grupo de Pesquisa em Linguística Histórica e em Sociofuncionalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, ancorados nos fundamentos da Lexicologia (BIDERMAN, 1978; 1998; 2001; VILELA, 1957; 1979; 1994), Linguística Histórica (MATTOS E SILVA, 2004; 2006; 2008;) e da Sociolinguística (LABOV, 1972; 1982).

Palavras-chave:

Lexicologia. Rio das Rãs. Traços de conservação.